

## **ENSINO DE GEOGRAFIA E APARATOS TECNOLÓGICOS: O GOOGLE MAPS E SUAS POTENCIALIDADES DIDÁTICAS**

Vanessa Lima de Jesus<sup>68</sup>  
José Marcos Silva Ribeiro<sup>69</sup>  
Jussara Fraga Portugal<sup>70</sup>

A sociedade contemporânea encontra-se inserida numa era digital onde os aparatos tecnológicos estão cada vez mais presentes no cotidiano das pessoas. No contexto educacional não é diferente, tais aparatos também se fazem presentes no lugar da escola, uma vez que, são usados diariamente pelos alunos para diversos fins. Diante disso, por que não utilizá-los no contexto da sala de aula como forma de potencializar o processo de ensino/aprendizagem? O presente trabalho intenta socializar práticas pedagógicas vivenciadas/desenvolvidas no âmbito do subprojeto Formação docente e Geografia escolar: das práticas e saberes espaciais à construção do conhecimento geográfico, na Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus XI/Serrinha no contexto da ação denominada II Atelier Geográfico Temático, intitulado A linguagem cartográfica na Geografia Escolar: saberes, conceitos e temas que teve como um de seus objetivos conceber a inserção de novos dispositivos no ensino da Geografia Escolar, colaborando na formação de sujeitos socialmente atuantes, capazes de realizar uma leitura crítica e eficaz de mapas e de mundo, potencializando, assim, o raciocínio geográfico. A utilização dos meios de comunicação e informação conectados à internet são uma realidade do mundo atual, presentes nos mais variados segmentos da sociedade tendo os mais distintos usuários. Mas, no contexto educacional não é uma

---

<sup>68</sup> Estudante de Licenciatura em Geografia, pela Universidade do Estado da Bahia/ Campus XI, Serrinha-BA. [nessinha15t@hotmail.com](mailto:nessinha15t@hotmail.com)

<sup>69</sup> Estudante de Licenciatura em Geografia, pela Universidade do Estado da Bahia/ Campus XI, Serrinha-BA. [mrs\\_marcos15@hotmail.com](mailto:mrs_marcos15@hotmail.com)

<sup>70</sup> Professora Adjunta da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Campus XI / Serrinha. Licenciada em Geografia. Especialista em Supervisão Escolar e em Avaliação. Mestre e Doutora em Educação e Contemporaneidade – PPGEduc/UNEB. Líder do Grupo de Pesquisa GEO(BIO)GRAFAR: Geografia, diversas linguagens e narrativas de professores. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa (Auto)biografia, Formação e História Oral – GRAFHO/PPGEduc/UNEB. Sócia efetiva e secretária adjunta da Associação Brasileira de Pesquisa (Auto)biográfica – BIO-graph e professora colaboradora no Núcleo de Pós-Graduação Gastão Guimarães. E-mail: [jfragaportugal@yahoo.com.br](mailto:jfragaportugal@yahoo.com.br)

realidade de todas as escolas dispor de laboratórios de informática e programas de computador, como no caso da escola parceira, uma possibilidade é a apropriação pedagógica de aparatos tecnológicos como o Google Maps, disponível tanto em computadores como celulares e que possibilita visualizar mapas e imagens de satélite da Terra. Além disso, o mesmo tem como recurso o Google Street View que disponibiliza vistas panorâmicas de 360° na horizontal e 290° na vertical, permitindo também que os usuários visualizem partes de algumas regiões do mundo ao nível do chão/solo. Nesta perspectiva, tais possibilidades concebem ao professor inovações em suas abordagens, com o intuito de possibilitar ao aluno visualizar de maneira mais próxima o espaço geográfico e assim, tecer diferentes análises sobre variados temas. Outra possibilidade, é a partir dessa ferramenta, trabalhar com a realidade local dos educandos, visando desenvolver potencialidades no que se refere a interpretação do lugar vivenciado, já que em alguns casos há certa carência de material didático. Para que o processo de ensino/aprendizagem ocorra de forma significativa, torna-se necessário estabelecer uma conexão entre o conteúdo e o dispositivo tecnológico, assim, pode ser utilizado para abordagens e análises de vários aspectos e conteúdos da Geografia, como, relevo, hidrografia, clima, vegetação, urbanização e outros. Sendo assim, é um aparato tecnológico que facilita e dinamiza o processo de construção do conhecimento, proporcionando aos alunos uma visão mais integralizadora. Desse modo, os aparatos tecnológicos ainda são poucos utilizados em sala de aula, por diversos motivos, seja pela dinâmica infraestrutural da escola ou por receio dos próprios professores em inseri-los em sua prática, versa por uma questão de dificuldade de manuseio e/ou reconhecimento de que tais dispositivos fazem parte do cotidiano dos alunos e são passíveis de apropriação pedagógica, que potencializam o saber/fazer docente e as aprendizagens dos alunos.

**Palavras-chave:** Google Maps. Ensino de Geografia. Prática docente.